



Fiel catalisador do desempenho do HAM desde sua inauguração, em 1952, é o Serviço de Arquivo Médico e Estatística-SAME, que pela sua firmeza podemos apresentar dados desde o primeiro paciente atendido em nosso hospital.

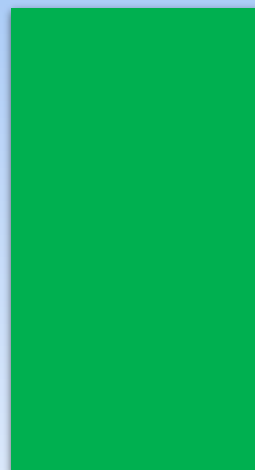
Nomes como: Demostenes Maltez, Fábio de Carvalho Nunes, marcaram indubitavelmente suas passagens pelo empenho, dedicação e qualidade na estruturação para a permanente coleta de dados estatísticos.

A esses nomes inequivocamente agrega-se ao do médico Elmando Sampaio Silva, que vem dando plena e satisfatória continuidade, culminando inclusive na organização como um dos primeiros serviços do país, a iniciar atividade de Registro Hospitalar de Câncer – RHC, exigido a partir da gestão de Marcos Moraes, à frente do Instituto Nacional de Câncer- INCA-RJ. Na apresentação dos números nessa publicação empenha-se no comparativo de dados de 1952 a 2021 em demonstração de sua utilização e permanente compromisso com fiel desempenho do HAM.

Aristides Maltez Filho

Pacientes matriculados x Casos novos de câncer 1952 À 2021

542.139



PACIENTES MATRÍCULADOS

205.433



CASOS NOVOS DE CÂNCER

A maior clientela do Hospital Aristides Maltez é oriunda do interior do estado da Bahia.

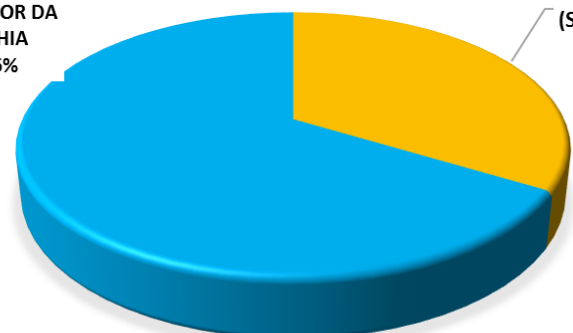
Chegando a se atender nos últimos 10 anos o quantitativo de 385 municípios dos 417 municípios existentes no estado da Bahia.

Com isso nós identificamos que o grau de instrução é de baixa renda.

PERCENTUAL DE PACIENTES MATRICULADOS NO HAM DE 2010 À 2021 CAPITAL X INTERIOR DO ESTADO

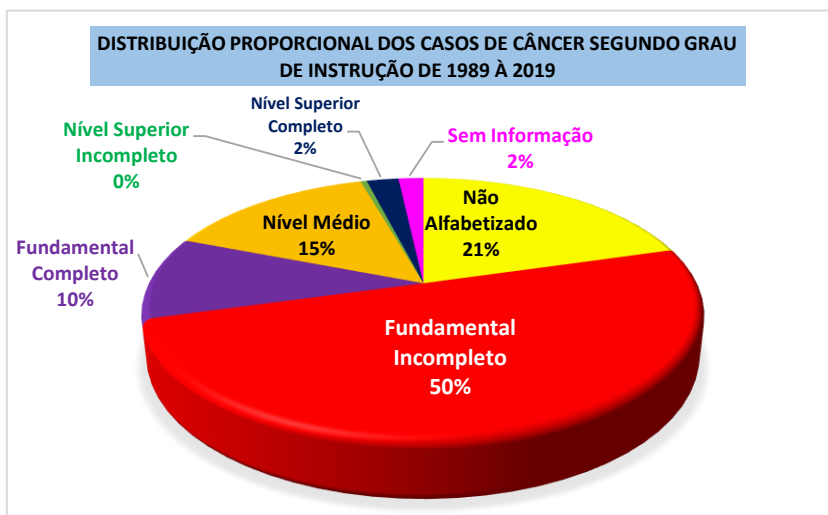
CIDADES DO INTERIOR DA BAHIA
66%

CAPITAL (SALVADOR)
34%



70 anos de existência do HAM, com atendimento ininterrupto a população, principalmente a de baixa renda.

O HAM iniciou suas atividades em 1952 como hospital geral, depois vindo se transformar em hospital especializado de Câncer. Assim ficando como o primeiro CACON do estado da Bahia e por isso deixar de atender as patologias benignas.



O RHC do HAM foi implantado em 1988 e teve seus dados publicados em 1993 na revista Câncer no Brasil publicada pelo INCA, juntamente com os dados de outros hospitais que na época tinham já seus registros.

Foram eles: Hospital Erasto Gaestner da Liga Paranaense de Combate ao Câncer.

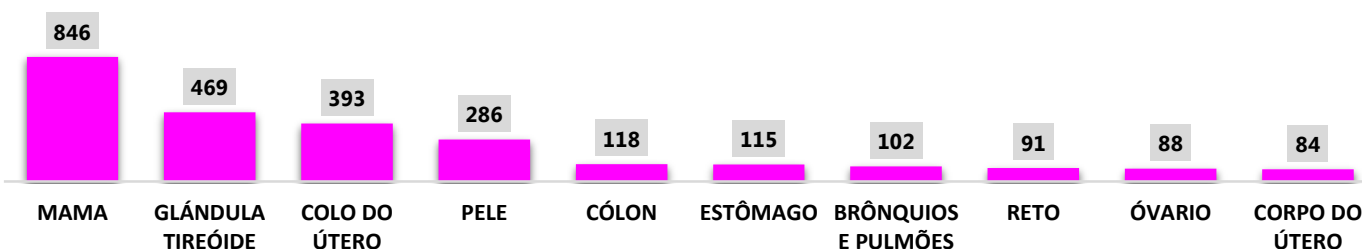
Hospital Araujo Jorge - Associação de Combate ao Câncer de Goiás.

Ofir Loiola - Hospital dos Servidores do Estado do Pará.

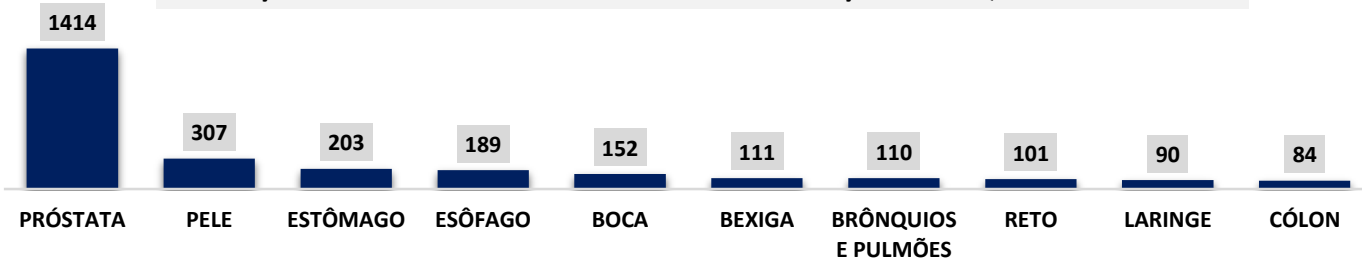
Foi com o incentivo desta publicação que nos estimulou à começar a trabalhar nas nossas revistas e jornais.

Aproveitando o farto material que dispomos em nosso arquivo médico, resolvemos fazer uma pequena homenagem quando o HAM completa seus 70 anos de atendimento ininterrupto e 34 anos de atividade do RHC /HAM.

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA SEGUNDO AS LOCALIZAÇÕES MAIS FREQUENTES EM MULHERES - 2019



DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA SEGUNDO AS LOCALIZAÇÕES MAIS FREQUENTES EM HUMENS - 2019



O RHC é um controle de qualidade para um hospital Oncológico.

E o arquivo Médico é o responsável pela guarda dos Prontuários de Paciente onde devem constar todas as informações necessárias para o diagnóstico e tratamento, bem como se tornará o instrumento de defesa, tanto do paciente como da equipe de saúde. Daí a razão para se pedir a colaboração dos profissionais que lidam com o prontuário, para o maior zelo possível, fazendo todas anotações que possam elucidar o diagnóstico e tratamento do paciente. Nunca esquecer de colocar o estadiamento e condições do paciente na hora do atendimento, pois será de suma importância para o seguimento do paciente.

De quando iniciamos nosso RHC em 1988 e durante esses anos, tivemos a oportunidade de observar uma mudança nas diversas localizações, apesar de continuar o número crescente de casos de Câncer na Bahia como no Brasil.

Equipe técnica:

Coordenador: Dr. Elmando Sampaio Silva

Supervisor: Romilton Silva de Freitas

Registradoras: Ana Cristina de Santana, Iraídes Cardoso Amaral e Aline Souza de Jesus

Colaboração: CPD – Maria Enedina M. Santana